

DOENÇA RENAL CRÔNICA



site: <https://cephreco.org.br/>

O que é DRC?

A doença renal crônica (DRC) é uma diminuição lenta e progressiva (durante meses ou anos) da capacidade dos rins de filtrar os resíduos metabólicos do sangue.



As três principais causas mais comuns da IRC são a hipertensão arterial, o diabetes e a glomerulonefrite.

Diagnóstico

- Taxa de filtração glomerular(TFG) alterada;
- TFG normal ou próxima do normal, mas com evidência de dano renal ou alteração no exame de imagem;
- É portador de doença renal crônica qualquer indivíduo que, independente da causa, apresente por pelo menos três meses consecutivos uma TFG <60ml/min/1,73m².

Quais são os cuidados essenciais para doença renal crônica?

- reduzir a ingestão de proteínas;
- diminuir o sódio, encontrado em multiprocessados;
- evitar alimentos com fósforo, como leite, feijões, nozes e cerveja;
- tomar suplementos de cálcio e controlar a quantidade de potássio, evitando excessos ou deficiências (falar com seu médico).

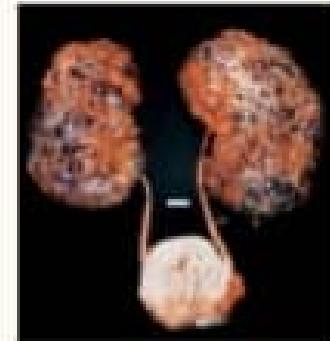


Figura : Rins com insuficiência crônica

Tratamento

- Hemodiálise;
- Diálise peritoneal;
- Transplante renal.



Pense bem!!!

Controlar o nível de açúcar (glicose) no sangue, bem como a pressão arterial alta nos pessoas com diabetes diminui a deterioração da função renal.



Para os pacientes com Doença Crônica Renal, o SUS oferta duas modalidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS), tratamentos que substituem a função dos rins: a hemodiálise, que bombeia o sangue através de uma máquina e um dialisador, para remover as toxinas do organismo. O tratamento acontece em clínica especializada três vezes por semana.



Transplante



é a forma de tratamento em que, por meio de uma cirurgia, o paciente recebe um rim de um doador (vivo ou falecido). Neste tratamento o paciente tem que fazer uso de medicações que inibem a reação do organismo contra organismos estranhos, para evitar a rejeição do "novo rim". Necessita de acompanhamento médico contínuo.



Listade espera

O candidato ao transplante renal deve ser inscrito em uma lista de espera, sendo essa lista única para cada estado e monitorada pelo SNT e por órgãos de controle federal, com o intuito de que a ordem legal não seja desobedecida.

Os transplantes serão realizados apenas em pacientes que são portadores de doença crônica e irreversível, sem outras opções de tratamento, e com prognóstico incurável ou letal. Atualmente, temos no Ceará 1173 pacientes no Ceará na espera de um rim.

Compatibilidade HLA

HLA é um exame realizado no laboratório do Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais para saber a compatibilidade entre doador e receptor.

Quanto maior a compatibilidade HLA, maior a sobrevida do órgão transplantado.

O que seria o exame PRA?

é um exame utilizado para detectar anticorpos (são moléculas que atuam na defesa do organismo) dirigidos contra proteínas HLA, produzidos após transfusões de sangue, gravidez e/ou transplantes prévios. Esse exame precisa ser realizado de 3 em 3 meses ou quando realiza-se transfusão, para acompanhamento dos anticorpos.

Prova cruzada ou Crossmatch



É o exame realizado com o sangue do receptor e do doador para ver se há possibilidade de rejeição nas primeiras horas pós-transplante. Pode-se dizer que é uma simulação do transplante.

REFERÊNCIAS:

- MINISTÉRIO DA SAÚDE, SNT - Sistema Nacional de Transplante.
- CENTRAL DE TRANSPLANTE, INI - CENTRAL DE TRANSPLANTE, CEARÁ.
- REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTE, Registro Brasileiro de Transplante, ABTO.

27 de Setembro
Dia Nacional da
Doação de Órgãos



UMA CAMPANHA PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O SUS É O MAIOR PROGRAMA PÚBLICO DE TRANSPLANTE DO MUNDO!



Equipe do Laboratório Centro de Pesquisas em doenças Hepato Renais